

## **EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PEQUENAS: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA**

Autora: STANGHERLIM, Roberta - UNINOVE - roberta.stan@hotmail.com

Coautores: VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões - UNINOVE - ligia@uninove.br

SANTOS, Eduardo - UNINOVE - edusantos\_br@ig.com.br

Apoio: São Paulo Research Foundation (FAPESP) e Fundação Maria Cecília Vidigal (FMCV)

Eixo 1: A educação que emancipa frente às injustiças, desigualdades e vulnerabilidades.

### **RESUMO**

Entendemos que a construção de conhecimentos pelo futuro professor de crianças de 0 a 6 anos deve estar pautada em uma concepção de educação popular permeada pelos pressupostos de uma educação libertadora, estabelecendo estreita relação entre prática/teoria/prática, conforme predicado, entre outros, pelo educador Paulo Freire. Em razão disso, o objeto desta pesquisa é a formação de professores nos cursos de Pedagogia, produzindo conhecimento sobre as características e especificidades da formação dos futuros professores da faixa etária aludida. Fundamenta-se nos estudos sobre ensino superior, formação de professores, currículo e infância. Como objetivo, busca identificar e analisar os pressupostos pedagógicos do curso de Pedagogia para a educação das crianças pequenas, tendo como universo de pesquisa um curso de Pedagogia de uma Instituição Pública de Ensino Superior, localizada na cidade de São Paulo-SP, Brasil. A metodologia utilizada está pautada na abordagem qualitativa e adotará como procedimentos de pesquisa levantamento e análise documentais e entrevistas com roteiro semiestruturado para professores e questionário com questões abertas e fechadas para estudantes. Os resultados parciais da investigação em andamento apresentam como o projeto político-pedagógico do curso concebe a formação do Pedagogo e o que pensam professores e alunos sobre a proposta curricular, especialmente no que tange a preparação do futuro professor para atuar na educação infantil.

Palavras-chave: Crianças pequenas. Curso de Pedagogia. Ensino superior. Formação de professores.

### **JUSTIFICATIVA**

Cada vez mais, no Brasil, a área da educação tem investido em pesquisas que visam contribuir com a reflexão, a análise e a intervenção no campo da Educação Infantil, especialmente em temas como os da infância e das políticas públicas para a

criança de zero a seis anos ( FARIA, 1995 e 2012; OLIVEIRA, 2000) e de formação de professores para a mesma faixa etária (GOMES, 2009; CAMPOS, 1999)<sup>1</sup>.

Esses autores demonstram em seus estudos a limitação que persiste quanto às concepções de infância que embasam as políticas para a educação infantil, qual seja: ainda se compreende a criança como alguém dependente do adulto, como quem não é reconhecido como sujeito de sua própria história, portanto, sujeito de direitos que lhe são fundamentais para que possa exercer sua cidadania desde a infância. Nessa direção, as diretrizes educacionais adotadas na educação das crianças de zero a seis, a gestão escolar e as propostas curriculares permanecem como objetos de estudo e debate no campo da educação.

Diante de tal realidade, constata-se que a formação dos professores da Educação Infantil tem adquirido certa preeminência nas políticas praticadas tanto pelos sistemas de ensino da Educação Básica quanto pelos da Educação Superior. Basta ver que, nos últimos anos, os trabalhos apresentados no GT 7 (crianças de zero a seis anos) e no GT 8 (formação de professores) da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (Anped) registram resultados de pesquisas que enfatizam a análise de políticas, modelos, propostas curriculares, concepções e práticas pedagógicas para a formação inicial e continuada de professores para a educação das crianças de zero a seis anos.

Espera-se, com este trabalho, contribuir com os estudos sobre formação de professores formação inicial e continuada de professores que atuam com crianças nessa faixa etária, especialmente com as análises sobre concepções de educação e infância e sobre as práticas pedagógicas nesse campo. O objetivo é aportar conhecimento novo que ilumine processos de (re)orientação curricular dos cursos de ensino superior para esse nível de ensino. O horizonte estratégico é o de capacitar à docência professores que vão exercê-la com um público infantil majoritariamente advindo de famílias pertencentes a segmentos cultural e economicamente desfavorecidos da população; das práticas sociais e culturais desses segmentos, espera-se apreender os elementos que ajudem a construir um processo de formação inicial de professores comprometido com os princípios da educação superior popular, como têm defendido aqueles autores (FLEURY, 1989; BEISIEGEL, 1982; BRANDÃO, 2000 e 2005; GADOTTI, 1983,

---

<sup>1</sup> Cabe esclarecer, desde logo, que neste Projeto utilizaremos indistintamente os termos Educação Infantil ou educação dos pequenos, ou ainda educação das crianças, para nos referirmos a este contingente etário específico (0 a 6 anos), que pelas normativas legais está dividido em Educação Infantil e primeiro ano do Ciclo I do Ensino Fundamental.

2006) e instituições como o Instituto Paulo Freire (IPF)<sup>2</sup> que assumem os pressupostos da educação libertadora de Paulo Freire (1977, 1996, 2005, 2007) como referência fundamental para se compreender as mudanças e transformações que estão se dando, atualmente, nesse nível de ensino, no Brasil.

## **OBJETIVOS**

- Identificar e analisar os pressupostos pedagógicos das propostas curriculares de curso de formação de professores (Pedagogia) para a educação de crianças de 0 a 6 anos, em especial as concepções de infância, de cuidar e de educar que apresentam.
- Identificar e analisar as estratégias didático-pedagógicas e metodológicas utilizadas nesse curso no que se refere às relações entre teoria e prática no campo da Educação Infantil.

## **METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA**

A metodologia em andamento segue uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) fundamentada em autores que estudam o currículo e a educação infantil. Optou-se por essa abordagem porque possibilita uma compreensão significativa do problema, isto é, permite extrair sentidos e orientação valorativa atribuídos pelos agentes a suas práticas, e compreender as muitas formas e contextos que abrangem.

Uma pesquisa qualitativa envolve o levantamento de dados obtidos no contato direto do pesquisador com a realidade estudada, enfatizando mais o processo do que o produto, e permite responder a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, pois se refere ao universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, portanto, corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1995, p. 21).

---

<sup>2</sup> Especificamente a este respeito, cabe consultar a Carta dos Sonhos da Califórnia (California Dream's Charter em sua versão inglesa) emitida após a realização do VIII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, em Los Angeles, estado da Califórnia (EUA), nos dias 19 a 22 de setembro de 2012, cujo tema central foi "A Educação e a Justiça Social de Paulo Freire". Nesse documento, numa demonstração de absoluta contemporaneidade em relação às temáticas educativas globais, os signatários, advindos de todos os continentes, tomaram como tarefa dos núcleos freirianos espalhados pelo mundo, para os próximos dois anos, a pesquisa e a intervenção na educação superior na direção de construção da universidade popular comprometida com as demandas das populações historicamente excluídas deste setor da educação. (In [www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org))

A pesquisa será realizada nos cursos presenciais de Pedagogia de uma instituição pública de ensino superior localizada na zona Oeste da cidade de São Paulo.

Como recurso procedimental foi realizado levantamento dos documentos do curso que registram as propostas curricular e pedagógica, bem como a leitura e análise de todos os planos de ensino, ementas e objetivos das disciplinas que compõem o curso de Pedagogia. Entrevistas com roteiro semiestruturado foram realizadas com duas professoras responsáveis por ministrar disciplinas da área de educação infantil. Questionários com questões fechadas e abertas foram enviados para serem respondidos *online* por estudantes que cursaram as disciplinas (obrigatória e optativa) oferecidas pelas professoras da área de educação infantil nos anos de 2011, 2012, 2013.

Iniciamos a análise tabulando as questões referentes aos dados pessoais dos sujeitos da pesquisa. Em seguida, fazemos leituras do teor das entrevistas e dos questionários a fim de elaborar categorias, conforme as definições da Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

## **RESULTADOS PRELIMINARES**

O curso de Pedagogia pesquisado está organizado em sua estrutura curricular com duração mínima de 9 semestres (4 anos e meio). São 28 disciplinas obrigatórias de formação comum e 11 optativas eletivas, sendo que a escolha destas últimas caracteriza a opção que o discente fará entre os três percursos formativos oferecidos: “Escolarização e docência”; “Política e Gestão”; “Educação e Cultura”.

As disciplinas cujas ementas tratam de questões relacionadas às concepções de educação infantil, infância e criança, e que têm por objetivo preparar mais especificamente os/as professores/as para o exercício docente com crianças de 0 a 6 anos são as seguintes: uma disciplina obrigatória - Educação Infantil - e três optativas eletivas: “Brinquedos e brincadeiras na educação infantil”; “Arte e Educação Infantil II: dança e teatro”, e “Educação Infantil e Sociedade”.

Os depoimentos dos professores entrevistados revelam insatisfação e posicionamento crítico quanto ao projeto pedagógico e curricular do curso de Pedagogia, implantando desde 2011 na instituição e que segue as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia (Resolução CNE/CP nº1, 2006). Para as professoras o curso de Pedagogia não forma um profissional com competência técnica e política para enfrentar, em seu exercício profissional, desafios tão complexos no âmbito

da gestão, da docência (educação infantil, educação fundamental e educação de adultos), da pesquisa e da educação com segmentos populares.

O que se constata é a permanência da fragmentação da proposta curricular que se concretiza numa estrutura disciplinar que desfavorece a formação de um profissional capaz de articular teoria e prática, na perspectiva da práxis defendida por Paulo Freire, ou seja, de ação-reflexão-ação.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa, Edições 70, 1977.
- BEISIEGEL, C. R. *Política e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil*. São Paulo: Ática, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Educação Popular na Escola Cidadã*. Vozes, Petrópolis, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Paulo Freire - o menino que lia o mundo*. Editora da Unesp, São Paulo, 2005.
- CAMPOS, Maria Malta. A Formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: modelos em debate. *Educação & Sociedade*, v.20, n.68, p.126-142, dez. 1999.
- \_\_\_\_\_. Educar e cuidar: questões sobre o perfil do profissional de educação infantil. In: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Por uma política de formação do profissional em educação infantil*. Brasília: MEC/SEF/Coedi, p.32- 42, 1994.
- FARIA, Ana Lúcia Goulart de; AQUINO, Ligia Maria Leão (orgs). *Educação infantil e PNE: questões e tensões para o século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- \_\_\_\_\_, Ana Lúcia G. (org.) *Grandes políticas para os pequenos*. *Cadernos Cedes* (37), Campinas: Papyrus, 1995.
- FLEURI, Reinaldo Matias. *Educação popular e universidade*. Piracicaba, UNIMEP, 1989 (Série Aberta).
- FREIRE, Paulo. *Extensão e Comunicação?* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Política e educação*. 8ª ed. Indaiatuba, SP: Vila das Letras, 2007.
- GADOTTI, Moacir. *Pensamento pedagógico brasileiro*. 8ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Universidade e Educação Popular na América Latina. O intercâmbio das experiências no I Seminário Internacional de Educação Popular*. *Boletim ANDES*, São Paulo, 3(14);6, jun. 1983.
- GOMES, Marineide de Oliveira. *Formação de professores na educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli, E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986
- MINAYO, M.C.S. O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica. In: GUARESCHI, P.; JOVCHELOVITCH, S. (Orgs). *Textos em representações sociais*. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 89-111.